

Imprensa

A Cidade

Dirigido pelo sr. dr. Miguel Braga, recebemos o numero especial do diário que, com o título da epígrafe, vai iniciar a sua publicação no Porto e ao qual auguramos em largo futuro, tal a elegância que o caracteriza e a variedade de assuntos que se propõe tratar abordados por escritores de reconhecido mérito e competência.

Não tem política. Ou por outra: a sua política é a defesa do norte, a política da Nação Portuguesa.

Seja bem-vindo porque jornais assim é que não precisam.

DESASTRES

Quando se dirigia do Porto para a Foz despenhou-se no Douro um automóvel onde iam algumas senhoras, morrendo duas delas que antes haviam andado praticando a caridade em benefício do hospital da Misericórdia.

Também esta semana caiu de grande altura um avião que tinha ido de Lisboa a Elvas, percendo os seus dois tripulantes, o alferes David Simões e o 2º sargento mecânico António Gomes da Costa, natural de Aveiro e filho de José da Costa e Teixeira Costa.

Profundamente triste.

Mais um barco

Teve lugar, de facto, no domingo, o lançamento à água do iate Orion, construído no antigo estaleiro do Alboi e pertencente à empresa Lemos, Sobreiro & Comandita.

A operação, que foi observada por milhares de pessoas estendidas pelas duas margens da ria, que ofereciam espetáculo na verdade admirável, correu perfeitamente, entrando o barco na água entre estrepitosas palmas, vivas, entusiasmo que avassalou toda a gente a maior parte da qual se deslocou acenando com chapéus e lenços para bordo do barco onde eram queimados inúmeros foguetes.

Pouco depois a empresa recebia os seus convidados a quem ofereceu um abundante copo d'água, levantando-se por essa ocasião vários brindes, calorosamente correspondidos.

Pela empresa, construtor e gerente, respectivamente José da Lemos, e José Marques Sobreiro e ainda pelo Banco Regional, um dos principais associados, na pessoa do seu director António Máximo Junior, beberam os srs. drs. Alberto Souto e Joaquim Peixinho. Pelas prosperidades do novo barco brindou o guarda-marinha, patrão mór da Capitania, sr. Tomaz José Ferreira, seguindo-se ainda outras saudações proferidas por diferentes cavaleiros.

Pela nossa parte, agradecendo o convite com que fomos distinguidos, fazemos os mais ardentes votos pelas prosperidades da nova embarcação, que é, sem dúvida, uma prova da actividade e conhecimento de quantos para a sua construção contribuiram.

"O Democrata,"

Assinaturas	
(Pagamento adiantado)	
Portugal, ano.....	1500
Semestre.....	580
Colégios, ano.....	5800
Brasil e estrangeiro, ano.....	10000
Aveiro.....	500
Assinaturas	
Por linha (1.ª página).....	240
• (2.ª página).....	220
Comunicados.....	20
Contagem pelo linómetro corpo 8. Permanente, contrato especial.	

Em resposta

—(*)—

... Sr. Redactor

Li no "Democrata" de sábado último, umas perguntas que me são dirigidas a propósito da exposição de flores e das quais tenho de responder, quando mais não seja para que o assinante não fique a fazer de mim mau juiz...

Não concidei absolutamente fabrica alguma a expor os seus produtos de cerâmica no recinto da exposição de flores, por que se tal houvesse feito tinha obrigação de o fazer constar dos programas que foram distribuídos.

Sómente na véspera da exposição, à noite, foi solicitada à Direcção do Club dos Galitos, pelo gerente da fabrica expositora, a autorização para tal fim, que lhe foi concedida, como o teria sido se qualquer outra fabrica tivesse solicitado.

Posto isto, regojo-me em ter provocado involuntariamente tal incidente, pois fico certo de que na proxima exposição de produtos regionais, que a Direcção do Club dos Galitos pensa organizar, não deixarei as três fabricas de se fazer representar condignamente, tanto para confirmarem o nome adquirido, como para conquistarem novos triunfos com os seus trabalhos.

Com toda a consideração

De V. etc.

Aveiro, 24 de Maio

P. Alvarenga

Presidente da Direcção do Club dos Galitos

CHOQUE

Na quinta-feira de tarde u camion foi de encontro ao side-car em que viajava o sr. dr. Lourenço Peixinho e sua esposa, inutilizando-o por completo, mas com tanta sorte que os passageiros apenas sofreram, além do sus-to, leves ferimentos.

O desastre deu-se na tortuosa estrada das Talhadas.

Sentindo-o, fazemos votos pelas melhorias dos feridos, a casa de quem tem ido inúmeras pessoas indagar do seu estado.

Transcrição

O Ocorense transportou para as suas colunas o artigo "Obras da Barra—Obras da Ria", subscrito pelo dr. Alberto Souto e ainda a local Aída que o "Democrata" inseriu, agradecendo, por isso, a deferencia.

De visita

Veio anteontem à cidade alguma gente das aldeias para ver o S. Cristovam.

Este não saiu à rua por se lhe terem agravado os encodos na parte inferior da róca...

O "Democrata" vende-se em Lisboa na Tabacaria Monaco, no Rocio.

Congresso Beirão

Está definitivamente marcado para os dias de 7 a 14 de Junho a realização, em Viseu, do primeiro congresso regional das Beiras. Todos os elementos se congregam no sentido de firmar aquela assembleia o inicio dessa época de resurgimento para a velha província. Três dias se destinam à discussão das teses elaboradas por beirões dos mais ricos peles culturas da sua infância e da sua capacidade e, nesses trabalhos se verão os problemas mais valiosos para a vida da Beira. Assim, a par do estudo da riqueza do solo e do seu melhor aproveitamento, cagachais, diaconias apresentam as soluções relativas à viação acelerada e ordinária, aos portos de Aveiro e Figueira, à melhor captação e utilização das energias hidráulicas, ao fomento das indústrias dos laticínios, das frutas, da criação dos gados.

Exposições agrícolas de pecuária, industrial, indústrias artísticas regionais se efectuam durante o Congresso e para os mais perfeitos produtos se destinam prémios, cujo quantitativo em breves dias se anuncia. Festas esplêndidas preparam também as comissões de Viseu, auxiliadas por toda a cidade que quer honrar as hospitalares tradições da Beira e compreender o significado e validez dos congressos regionais. Organizam-se um concurso hípico, iluminações, sessões cinematográficas ao ar livre, espetáculos de gala, além de excursões ao Caramulo, a Lamego, à Serra da Estrela, à Inha e à Lameira.

As jantares de Viseu, onde vive um acentuado espírito artístico, ostentando decorações festivas e as mais destacadas distinções as Comissões Centrais de Lisboa prémios monetários e objectos de arte. Prémios há também para as estradas dos caminhos de ferro mais belamente enfeitadas, quer dum maneira permanente, quer temporariamente.

O chefe do Estado, herói de origens, fez a promessa de ir inaugurar o Congresso e as exposições, bem como o Sr. ministro da agricultura aceitou a presidência das exposições agrícolas e pecuárias.

Dentro em pouco serão afiadas em todas as cidades e vilas da Beira artísticas castas anunciantes dos trabalhos e festas como já agora se estão afiando proclamações naquelas cidades e vilas.

As comissões dos caminhos de ferro querendo contribuir de maneira efectiva para o sucesso daquele grande manifesto da Beira, concedem redução de 50% nas passagens dos congressistas e as companhias do Vale do Vouga e Nacional levam o seu concurso a fazer também importantes abatimentos no transporte de passageiros e produtos destinados às exposições.

As Comissões Centrais do Congresso estabeleceram a sua secretaria permanente na Sociedade de Propaganda de Portugal, no Largo das Duas Igrejas em Lisboa.

O sarau acadêmico

Com aplauso geral, unanimidade dos espectadores que, por completo, encantaram a nossa elegante casa de espectáculos, ainda para mais ornamentada a capricho, com arbustos, flores e ricas coligadoras de seda e damasco, realizou-se e anunciado sarau dos estudantes do liceu que abriu com o hino acadêmico, ouvido de pé, e no qual se seguiu a apresentação do Orfeão, incontestavelmente o melhor número do programa quer pela escolha dos trechos quer pela sua execução admirável e que muito honra o seu digno ensaiador e regente, padre António Encarnação, a quem foram tributadas as devidas manifestações como um acto de inteira justiça em face dos conhecimentos musicais tão distintamente revelados.

Da parte escénica, encarregaram-se também rapazes e meninas—no nosso tempo, infelizmente, não havia disso lá pelo liceu—que apesar de ser a primeira vez que pisavam o palco, não desmancharam o conjunto da festa. A especializar Aura de Oliveira e Rosa Gamelas, cujos papéis os encharcaram com certa perfeição, e os seus companheiros Elias Gamelas e Francisco Cruz, que se houveram igualmente por forma a merecerem os aplausos com que foram distinguidos.

Em conclusão: a troupe correspondeu, supondo até, nós, que foi além da expectativa.

Ogala que nas terras que vai percorrer sólha os meigos louros, conservando em toda a sua plenitude as velhas tradições da academia de Aveiro.

Nomeação

Foi provisoriamente nomeado tesoureiro pagador da filial da Caixa Geral de Depósitos o nosso patrício sr. António dos Reis Santo Tirso.

Parabéns.

NA RETIRADA

O Bichela levou tantas semanas a lembrar a falta da sua pessoa no famoso almoxarife do ministério do Comércio, quando Julio Verne prometeu para fazer andar por oceano os personagens da sua magnífica obra "Cinco semanas em Balão".

Foram também cinco semanas dessas quase o exercito português moeu palavras, moeu trechos, moeu parabolás, moeu asseadas, todo em partes iguais, com a parte móida e repelente ao José, à sua pessoa, ao Luís, ao Nélio, às pessoas de melhor qualidade, constituiu o decretário audito da família sagrada e consagrada à prática de todos os actos, alegreiros e mal-alegriados, que tecem concorde para a distinção da troupe da Vera-Cruz, que por muito conhecida se não confronta.

Quando esperavam a continuação da célebre que nos proporcionava, pelo menos, uns minutos para despoliar o fígado, quis se nos depara a formal declaração de que o falso argumento não seria mais discutido!

Mas porque houve assim essa supressão abrupta da verborreia, sem final, do Bichela—preguntaria o leitor. Ele próprio se escondeu de nos tranquilizar, muito saliente e apressadamente: porque lhe pediu pessoas que ele sempre ovava e aplaudia.

Quem será o falso moral? repetiu, em coro, vários admiradores, leitores, amadores, doutores do nosso herói.

E este, é aquele, é fulano, é cicrano; mas apesar da variedade de citações sentiu-se estar muito longe da verdade, não atinando com a pessoa que o Bichela se habituou a escutar e a obcecado. Alguém, porém, de pulpite e de previsão, exclama: é o Palheirinho!

Mas o Palheirinho morreu.

Pois sim—retorquia o informador—mas é o mesmo, é em espirito que se comunicam e entendem.

Protesto—obser ou segundo. De cada forma não pode ser, manifesta e espiritualmente é impossível.

Mas porquê?

Porque... Porque coisa que nunca teve o Bichela foi—esplirito...

De utilidade pública

A Câmara mandou arranjar a parte ajardinada da Praça Luís Cipriano, entre as duas pontes, vendendo-se agora o local mais desafogado e o que se grande conveniencia para a viagem pública.

Resta apenas a demolição dos dois quiosques que ainda ali se encontram e que completarão dentro em breve, disseram-nos, a obra iniciada de verdadeira utilidade pública.

Queres a vida mais barata?

Trabalha o maximo. Consome o minimo. Prescinde do superfluo. Condena o luxo.

CORRESPONDENCIAS

Costa do Valado, 26

No ultima feira da Oliveirainha notou-se a mesma desvalorização no gosto das feiras anteriores, motivo por que as transações se earam como que suspensas e ver em que foram as modas.

De visita a seu dia, o meu parente Eduardo da Silva Mato, partiu com sua esposa para aquela localidade, o nosso concílio, e unido Alípio da Silva Mato.

Dimos-lhe que houve no domingo missaços por zonas para as bandas da Feira do Valado onde as rapazes do círio se envolveram em desordens, ficando algumas feridas com novilhadas.

Não gostamos o gosto que assim se divertem.

Eles crão na terça-feira a expiração do sr. Ernesto Maia, dígnio empregado dos correios em Aveiro.

Alívio ha dias na Pousada o sr. Manuel Vieira Chaves, homem vivo ainda e pelas suas virtudes, gozava de grande simpatia.

As chaves, embora poucos dias, das últimas dias, conservam os campos de tal maneira vilana que é um regalo olhar.

É que não há meio de meter os exploradores na ordem ao menos que a Província reja connosco dando-nos abundância de pão.

Chegaram do Brasil hoje de manhã os sr. Luis da Piedade, Albino Vicente e mulher.

Por ter partido um braço encravado impossibilitado de trabalhar, o皂il artista sr. Manuel Martins Pereira.

Morreu nas Quintanas um rapaz novo dito de nome Manuel Lobo.

Por ter partido um braço encravado impossibilitado de trabalhar, o皂il artista sr. Manuel Martins Pereira.

Morreu nas Quintanas um rapaz novo dito de nome Manuel Lobo.

Por ter partido um braço encravado impossibilitado de trabalhar, o皂il artista sr. Manuel Martins Pereira.

Morreu nas Quintanas um rapaz novo dito de nome Manuel Lobo.

Por ter partido um braço encravado impossibilitado de trabalhar, o皂il artista sr. Manuel Martins Pereira.

Morreu nas Quintanas um rapaz novo dito de nome Manuel Lobo.

Por ter partido um braço encravado impossibilitado de trabalhar, o皂il artista sr. Manuel Martins Pereira.

Morreu nas Quintanas um rapaz novo dito de nome Manuel Lobo.

Por ter partido um braço encravado impossibilitado de trabalhar, o皂il artista sr. Manuel Martins Pereira.

Morreu nas Quintanas um rapaz novo dito de nome Manuel Lobo.

Por ter partido um braço encravado impossibilitado de trabalhar, o皂il artista sr. Manuel Martins Pereira.

Morreu nas Quintanas um rapaz novo dito de nome Manuel Lobo.

Por ter partido um braço encravado impossibilitado de trabalhar, o皂il artista sr. Manuel Martins Pereira.

Morreu nas Quintanas um rapaz novo dito de nome Manuel Lobo.

Por ter partido um braço encravado impossibilitado de trabalhar, o皂il artista sr. Manuel Martins Pereira.

Morreu nas Quintanas um rapaz novo dito de nome Manuel Lobo.

Por ter partido um braço enc